

ARTES



PROCESSO SELETIVO 2012 – 2ª FASE

ORIENTAÇÕES GERAIS AOS CANDIDATOS

1 – Confira se este caderno contém uma proposta de redação e 06 questões discursivas, distribuídas conforme o quadro abaixo.

TIPO	CONTEÚDO	Nº DE QUESTÕES E PROPOSTA
Discursivas	Redação	01
	Habilidades Específicas	06

2 – Verifique se não há imperfeições gráficas. Caso exista algum problema, comunique imediatamente ao fiscal.

3 – Utilize os espaços apropriados para rascunho, transferindo as versões finais para os **Formulários de Respostas** que, em hipótese alguma, deverão ser identificados.

4 – Confira se o seu nome e o seu número de inscrição constam nos seus **Formulários de Respostas**. Não os dobre nem os amasse.

5 – Assinale a lista de presença, na linha correspondente, do mesmo modo como foi assinado no seu documento de identidade.

6 – Esta prova terá duração máxima de 4 horas, tendo seu início às 14:00h e término às 18:00h.

7 – Você só poderá deixar o local de prova depois de decorridas 02 horas do início de sua aplicação.

8 – Para o preenchimento dos **Formulários de Respostas**, você só poderá utilizar caneta esferográfica azul ou preta, lápis de cor ou lápis de cera.

9 – Você deverá, obrigatoriamente, devolver todo o material desta prova ao fiscal.

REDAÇÃO

ORIENTAÇÕES GERAIS (ATENÇÃO)

1. Nesta prova, siga as orientações abaixo e utilize, caso necessário, o espaço indicado para rascunho no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a Folha Definitiva da Prova de Redação (Produção Textual), no local adequado.
2. Use, no mínimo 10 e, no máximo, 25 linhas. O candidato que não cumprir com esta determinação será penalizado com a perda de 1,0 (um) ponto.
3. Não serão consideradas as redações (produções textuais) que contenham qualquer assinatura ou marca identificadora.
4. Os textos apresentados para alimentação temática contêm informações que podem subsidiar sua proposta de redação e ajudá-lo a desenvolver o seu texto. Consulte-os e, se for o caso, utilize-os, sem, no entanto, transcrevê-los.
5. As redações (produções textuais) feitas a lápis serão desconsideradas.
6. Se as instruções relativas ao tema não forem seguidas, a redação (produção textual) será anulada.
7. Caso você dê um título à sua redação (produção textual), a linha não será computada entre as 10 ou as 25 exigidas.
8. Seu texto deverá ser em prosa (ordenação por paragrafação), sendo desconsiderado qualquer texto construído em verso.
9. A sua redação (produção textual) será avaliada, levando-se em consideração a adequação ao gênero solicitado, coerência e coesão, sentido e ordenação de ideias, organização dos elementos linguísticos e respeito à norma culta.
10. Vale ressaltar que não será avaliado nenhum fragmento de texto escrito em local indevido.

Produção Textual Escrita

O gênero notícia consiste em um texto jornalístico, de cunho informativo, que tende a relatar fatos condicionados ao interesse do público em geral, de modo exato e imparcial. Diariamente, interagimos com notícias relacionadas aos mais variados temas: política, esporte, economia, etc. Dessa forma, a linguagem necessariamente deverá ser clara, objetiva e precisa, isentando-se de quaisquer possibilidades de ocasionar múltiplas interpretações por parte do receptor, por isso a predominância da 3ª pessoa no relato dos fatos.

Assim, a partir dessas informações e de seus conhecimentos sobre esse gênero, elabore uma notícia em que o fato central esteja relacionado ao meio ambiente. Abaixo seguem alguns textos de apoio que poderão auxiliá-lo no desenvolvimento do tema.

Texto 1

04/08/2011

Notícia velha: o Brasil continua detonando a Amazônia. De acordo com a última medição, até junho 2.429,5 quilômetros quadrados de florestas deixaram de existir. Viraram lenha ou móveis de grifes na sala de algum bacana no exterior. O Governo Dilma ensaiou que iria enfrentar este problema lançando um gabinete de crise, mas foi só balão de ensaio mesmo. As motosserras continuam a todo vapor, derrubando árvores de espécies preciosas. Algumas delas podem conter a cura de muitas doenças e até a cura do câncer, mas nunca vamos saber. Porque a leniência de governos (isto inclui todos eles, inclusive os militares) e a ganância e o atraso de nossas elites, permitem que este tesouro seja dilapidado sem dó nem piedade. O que vamos dizer às futuras gerações? Desculpas? Não serve! No meu ponto de vista a situação na Amazônia se resolve de forma simples: Relocar todos os moradores que não forem indígenas da região; implantar postos avançados da Marinha, Exército e Aeronáutica e determinar o desmatamento zero; instalar um centro de estudos de última geração para abrigar cientistas brasileiros em projeto vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia para mapear espécies, com ênfase a identificar o estudo do potencial medicinal da fauna, bem como a sua exploração racional e sustentada. Só isso já salvaria uma das regiões de biodiversidade mais rica do planeta da ignorância das motosserras.

Afonso Mascarenhas, A ignorância das motosserras In: <http://esportepr.orangotoe.com.br>

Texto 2

06/07/2011

Mais uma vez pagaram com a própria vida os Ativistas, Ecologistas Jose Cláudio Ribeiro e sua esposa Maria do Espírito Santo, brutalmente assassinados na região de Marabá, leste do Pará, ao defenderem a floresta não só para si, mas para as gerações futuras, principalmente. As milenares castanheiras que pelo extrativismo uma só castanheira rendia produzindo castanhas e óleo para as indústrias cosméticas R\$ 900,00 por cada safra colhida. O mais trágico é que com a árvore derrubada e enviada para as madeireiras clandestinas valem no máximo R\$ 200,00 para os que derrubam a floresta. Como se não bastasse toda essa devastação, em lugar das Árvores que davam Vida a Biodiversidade são plantadas hoje Soja e Pastagem. Assim é a Marcha da Insensatez contra a Natureza e a Vida. Poucos sabem, mas o Geógrafo Jared Diamond no seu Livro "O Colapso", citou que a civilização Maia desapareceu porque esgotou seus recursos naturais. Nós já utilizamos 125% daquilo que a natureza pode produzir, ela não consegue mais sua regeneração. Algo de trágico está por vir, pelas leis da causa e efeito, não teremos uma segunda chance, pelo que fazemos contra a natureza e a vida.

José Pedro Naisser, A marcha da insensatez na Amazônia In: <http://173.192.214.83/politica/noticias>

Texto 3**AS INDÚSTRIAS E O MEIO AMBIENTE**

Desde meados do século XIX quando a revolução industrial surgiu, o meio ambiente sofreu impactos incalculáveis gerados pela poluição das indústrias. Hoje o estrago ambiental ainda é enorme, mas as empresas podem minimizar a poluição gerada pela produção de suas fábricas. As empresas hoje podem investir em empregos que respeitem os princípios do desenvolvimento sustentável. A compensação ambiental também ajuda a reduzir impactos ambientais causados pela execução de empreendimentos. Atualmente estudos

apontam que automóveis causam mais estragos no meio ambiente do que as indústrias. Mesmo assim, governo e sociedade devem estar atentos para fiscalizar a produção industrial. A mudança climática é uma realidade e não existe solução simples. Devemos todos trabalhar em conjunto para devolver ao planeta a sua saúde. Que assim seja!

Marco Pozzana In: www.meioambienteurgente.blogspot.com.br

Texto 4



WWW.google.com/aprendizesdanatureza.blogspot.com

Texto 5



WWW.google.com/aprendizesdanatureza.blogspot.com

FOLHA DE RASCUNHO

01 _____

05 _____

10 _____

15 _____

20 _____

25 _____

HABILIDADES ESPECÍFICAS

QUESTÃO 1

Texto I



Alberto da Veiga Guignard. Noite de São João, 1961, óleo sobre madeira, 19 X 29 cm.
Fonte: NAVES, Rodrigo. *A forma difícil: ensaios sobre arte brasileira*. São Paulo: Editora Ática, 1996.

“O mundo de Guignard tem um aspecto irreal, avesso à história e suas determinações. No entanto, é brasileiríssimo. Só não vê quem não quer. De saída, tudo em sua pintura parece rejeitar uma identidade marcada, que interrompa as lentas sedimentações. (...) O convívio entre aquilo que recusa qualquer identidade e o que é extremamente típico – brumas metafísicas e festas caipiras – desconcerta, ao menos num primeiro momento.”

NAVES, Rodrigo. *A forma difícil: ensaios sobre arte brasileira*. São Paulo: Editora Ática, 1996. p. 139.

A partir do texto 1 e do trecho acima, discorra sobre a consolidação, nas décadas de 30 e 40, dos princípios discutidos na Semana de 22, baseando-se nos seguintes itens:

- 1) a questão da valorização do nacionalismo, na busca de uma arte genuinamente brasileira;
- 2) a diferença entre a produção artística da primeira geração modernista e o que foi produzido posteriormente, citando artistas.

RASCUNHO

Transfira a versão final para o formulário próprio

QUESTÃO 3

Texto III



Nelson Félix. Grande Budha, 1985-2000 – mogno e latão. S 10°07,883' e W 69°11,193'0,60X0,75X0,10m cada garra EXP: Seringal Nova Olinda, AC

Fonte: FERREIRA, Glória (org.) Trilogias de Nelson Félix. Rio de Janeiro: Pinakothke, 2005.

A partir da obra Grande Budha, 1985-2000 (localizada no Acre, no meio da floresta amazônica), discorra sobre as seguintes questões:

- 1) o momento em que a obra de arte não precisa estar mais na galeria ou nos museus;
- 2) a inserção do ambiente na obra de arte;
- 3) o conceito de *work in progress*.

RASCUNHO

Transfira a versão final para o formulário próprio

QUESTÃO 4

Texto IV



Barrão. Batráquios, 2007 – louça e Durepox 58 X 49 X 41 cm

Fonte: DUARTE. Paulo Sérgio. *Arte brasileira contemporânea: um prelúdio*. Rio de Janeiro: Silvia Roesler Edições de Arte, 2008.

“A obra de Barrão surge nos anos 80 feita da apropriação inventiva de objetos cotidianos, do mundo do consumo, muitas vezes eletrodomésticos, como geladeiras, batedeiras e televisões. O artista inverte o sentido primeiro dos objetos, sempre com humor e ironia.”

Fonte: DUARTE. Paulo Sérgio. *Arte brasileira contemporânea: um prelúdio*. Rio de Janeiro: Silvia Roesler Edições de Arte, 2008. p. 86.

Considerando o texto IV, comente acerca das proposições seguintes:

- 1) o conceito de apropriação na arte moderna e contemporânea;
 - 2) a inserção do *kitsch*¹ na arte pós-industrial.
- (¹ Termo utilizado para obras de arte de mau gosto ou de qualidade inferior).

RASCUNHO
Transfira a versão final para o formulário próprio

QUESTÃO 5

Texto V



“**Bandeira Branca**”, 2010, 29ª. Bienal SP/Brasil. Nuno Ramos. (Um dos ângulos da obra).

“**Bandeira Branca**” é uma instalação de Nuno Ramos exposta no vão central da 29ª Bienal de São Paulo. Constitui-se em escultura erguida com pilares. E, no alto de um dos pilares foram colocadas caixas de som tocando música como: “Carcará”. Tudo dentro da área cercada por uma rede de náilon, onde estavam os urubus de cabeça amarela, vivos. A obra que tem uma perfeita relação com o espaço expositivo, discutindo questões sociais e culturais causou muita polêmica, confusão, e até a retirada dos urubus antes do encerramento da bienal.

Fonte: Catálogo da 29ª. Bienal de SP. Disponível em: <http://vejasp.abril.com.br/revista/edição-2186/bienal-urubus-nunoramos>

Observando a imagem e o texto referentes à “Bandeira Branca”, defina instalação enquanto linguagem artística contemporânea nas artes Visuais.

RASCUNHO

Texto X

A relação da moda com a arte é uma constante na historiografia da arte. No Brasil apresentamos como exemplo os **"Parangolés" de 1964** quando Hélio Oiticica fez de quem veste e se movimenta com eles, também, parte de sua obra. Flávio de Carvalho que via na roupa elemento primordial da arte. Em **"Experiência nº 3". Traje New Look**. Usando seu próprio corpo ele andou pelas ruas de São Paulo com um traje que considerava ser a vestimenta própria ao povo brasileiro. Hoje a interrelação das artes se intensificaram. **"Lux Delix", 2007**, um vestido feito de sacos de lixo, do brasileiro Jum Nakao que começou na moda e depois partiu para as artes produzindo obras que discutem a superficialidade e fragilidade da moda, também apresentou em 2004 na São Paulo Fashion seu trabalho conhecido internacionalmente como **Roupas de Papel. "A Costura do Invisível"**. As modelos entraram na passarela exibindo vestidos, saias e adornos inspirados na moda do século XIX, todas estilizadas como *playmobils*. A imagem era a fusão entre a tradição e a industrialização dos bonecos de plásticos, feitos em série. No decorrer do desfile as modelos se posicionaram diante do público de 1.200 pessoas encantadas com a beleza das roupas em papel brocado. A trilha sonora se intensifica como se uma revolução acontecesse na passarela. Elas rasgam as peças confeccionadas como obras de arte.

www.revistacrescer.com – a história da roupa na obra de arte/14/04/2011.

Observando os textos de VI a X sobre a relação arte e moda apresentados, crie uma expressão artística de acordo com os comandos seguintes:

- a) Relacionar moda e arte contemporânea;
- b) Pintar formas em policromia utilizando a pintura como linguagem artística;
- c) Representar formas tridimensionais;
- d) Desenhar o suporte.

